

**2012/1**

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Economia Internacional**

Semestre: 2012/1

Carga horária: 15h

Créditos: 01

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina: 104383

Professor: Prof. Dr. André Filipe Zago de Azevedo

### **EMENTA**

Teorias do Comércio Internacional: das vantagens absolutas de Adam Smith à nova Teoria do Comércio Internacional. Teoria e Prática da Política Comercial. O Multilateralismo e a Estrutura de Comércio administrada pela Organização Mundial de Comércio (OMC). Blocos Econômicos: teoria, mensuração e evidência. Balanço de Pagamentos e Câmbio. O Setor Externo da Economia Brasileira.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Teorias do Comércio Internacional: Vantagens absolutas e comparativas (Ricardo);
- Teorias do Comércio Internacional: Vantagens comparativas (Heckscher-Ohlin e nova Teoria do Comércio Internacional);
- Teoria e Prática da Política Comercial: Instrumentos de Política Comercial e seus Efeitos: Tarifas, Subsídios, Quotas e Medidas Antidumping;
- Teoria e Prática da Política Comercial: Economia Política do Protecionismo e Políticas Estratégicas de Comércio;
- O Multilateralismo e a Estrutura de Comércio administrada pela OMC;
- Blocos Econômicos: teoria, mensuração e evidência;
- Balanço de Pagamentos e Câmbio;
- O Setor Externo da Economia Brasileira.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

APPLEYARD, D.; FIELD, A.; COBB, S. **Economia Internacional**. Porto Alegre: AMGH editora, 2010.

CARBAUGH, R. **Economia Internacional**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

CAVES, R.; FRANKEL, J.; JONES, R. **Economia Internacional: Comércio e Transações Globais**. São Paulo: Saraiva, 2001.

IRWIN, D. **Against the Tide: An Intellectual History of Free Trade**. Princeton: Princeton University, 1996.

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M. **Economia internacional: teoria e política**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

WORLD BANK. **Trade Blocs**. Washington: Oxford University, 2000.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Área de Livre Comércio das Américas – ALCA. **Indicadores Econômicos FEE**, Porto Alegre, v.29, n. 3, 2001.

AZEVEDO, A. F. Z. de. Mercosur: Ambitious Policies, Poor Practices. **Revista de Economia Política**, São Paulo, v.24, n. 4, p.584-601, outubro / dezembro 2004.

BAUMANN, R. (Org.). **Mercosul: Avanços e Desafios da Integração**. Brasília: IPEA/CEPAL, 2001.

BAUMANN, R.; CANUTO, O.; GONÇALVES, R. **Economia Internacional: Teoria e Experiência Brasileira**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

FRANKEL, J. **Regional Trading Blocs in the World Economic System**. Washington DC: Institute for International Economics, 1997.

HOEKMAN, B.; KOSTECKI, M. **The Political Economy of the World Trading System**. New York: Oxford University, 1995.

KRUGMAN, P. **Internacionalismo Pop**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

MERCOSUL: 10 ANOS. **Indicadores Econômicos FEE**, Porto Alegre, v.29, n. 1, 2001.

VEIGA, P. (Org.). **O Brasil e os Desafios da Globalização**. São Paulo: Relume Dumará, 2000.

YEATS, Alexander. **Does Mercosur's trade performance raise concerns about the effects of Regional Trade Arrangements?** Washington DC: World Bank, 1997. Policy Research Work Paper, n. 1729.

#### **AVALIAÇÃO**

Para a atividade de Economia Internacional, a avaliação consistirá em um trabalho em grupo e em uma prova individual.

## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Estratégias de Internacionalização de Empresas**

Semestre: 2012/1

Carga horária: 30h

Créditos: 02

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina: 104390

Professor: Prof. Dr. Marcelo André Machado

## **EMENTA**

Internacionalização de empresas, considerando as diferentes correntes teóricas e suas implicações para o contexto brasileiro. Ambiente internacional de negócios, analisando criticamente as variáveis externas à empresa que interferem nas decisões de internacionalização. Estratégias de entrada em mercados externos, possibilidades de inserção competitiva de produtos, serviços e organizações no exterior, instrumentalizando gestores para o desenvolvimento de planos de internacionalização sustentáveis.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- O processo de internacionalização de empresas no Brasil;
- Teorias da internacionalização de empresas: a abordagem gradual e a Escola de Uppsala;
- Teorias da internacionalização de empresas: o Paradigma Eclético;
- Teorias da internacionalização de empresas: novas correntes teóricas;
- Estratégias de entrada em mercados externos;
- Estratégias de internacionalização;
- Internacionalização de empresas: o caso de uma empresa brasileira.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAVUSGIL, S. T.; KNIGHT, G.; RIESENBERGER, J. R. **Negócios Internacionais: estratégias, gestão e novas realidades**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

CZINKOTA, M.; RONKAINEN, I. **Marketing Internacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

KEEGAN, W. **Marketing Global**. São Paulo: Pearson, 2005.

KOTABE, M.; HELSEN, K. **Administração de marketing global**. São Paulo: Atlas, 2000.

ROOT, F. R. **Entry Strategies for International Markets**. New York: Lexington, 1998.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AMATUCCI, M. (Org.). **Internacionalização de Empresas - Teoria, Problemas e Casos**. São Paulo: Atlas, 2009.

CATEORA, P. R.; GRAHAM, John L. **Marketing Internacional**. São Paulo: LTC, 2001.

DUNNING, J. H. The Eclectic Paradigm of International Production: A Restatement and Some Possible Extensions. **Journal of International Business Studies**, Richmond, v. 19, n. 1, p. 1-31, março 1988.

JOHANSON, J.; VAHLNE, J. E. The mechanisms of internationalization. **International Marketing Review**, Bingley, v. 7, n. 4, p. 11-24, 1990.

OSLAND, G. E.; TAYLOR, C. R.; ZOU, S. Selecting International Modes of entry and expansion. **Marketing Intelligence & Planning**, Bingley, v. 19, n. 3, p. 153-161, 2001.

RIALP, A.; RIALP, J.; KNIGHT, G. The phenomenon of international new ventures, global start-ups, and born globals: what do we know after a decade (1993-2002) of scientific enquiry? **International Business Review**, v.14, n.2, p.147-166, 2005.

SHARMA, V. M.; ERRAMILLI, M. K. Resource-Based Explanation of Entry Mode Choice. **Journal of Marketing Theory and Practice**, v.12, n.1 p.1, Winter 2004.

### **AVALIAÇÃO**

Para a Atividade Acadêmica de Estratégias de Internacionalização de Empresas, considerar-se-ão a condução dos seminários (06 artigos) pelos grupos, a entrega individual das contribuições gerenciais de cada artigo proposto (RCA) e, por fim, a entrega e a apresentação do estudo de caso indicado.

## IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Seminário de Gestão Estratégica de Pessoas**

Semestre: 2012/1

Carga horária total: 15h

Créditos: 01

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina: 104391

Professor: Profa. Dra. Claudia Cristina Bitencourt

## EMENTA

Novas formas de organização do trabalho onde se destacam a flexibilidade e a mobilização dinâmica de recursos no ambiente organizacional. Caráter estratégico da gestão de pessoas tendo em vista a importância das pessoas na geração de resultados organizacionais.

Temas emergentes: (1) a sustentabilidade e a combinação dos fatores econômicos, sociais e ambientais; (2) globalização e internacionalização de empresas e o impacto cultural na gestão de pessoas e na formação de lideranças globais; (3) gestão de competências e estratégias colaborativas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Atividade de integração e contratos do grupo;
- RBV (Visão Baseada em Recursos): pessoas como capacidades dinâmicas (visão estratégica); perfil das pessoas para esta visão estratégica;
- Competências;
- Competências Coletivas;
- Aprendizagem Organizacional;
- *Mentoring*;
- Liderança global;
- Confiança nas relações: perfil de confiança do líder e fator relacional.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITENCOURT, C. **Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

JAVIDAN, M.; STEERS, R.; HITT, M. **The global mindset**. San Diego: Elsevier, 2007.

PETTGREW, A. et al. **Innovative form of organizing**. London: Sage, 2003.

SANDBERG, J.; TARGAMA, A. **Managing understanding in organization**. London: Sage, 2007.

WEICK, K.; SUTCLIFFE, K. **Managing the unexpected**. Michigan: Jossey-Bass, 2001.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BITENCOURT, C. **Gestão de competência e aprendizagem nas organizações.** São Leopoldo: UNISINOS, 2005.

DREYER, L.; JOHANNPETER, M. E. **O quinto poder.** Porto Alegre: L&PM, 2008.

LE BOTERF, G. **Desenvolvendo a competência dos profissionais.** Porto Alegre: Bookman, 2003.

PRAHALAD, C. K. **A riqueza na base da pirâmide.** Porto Alegre: Bookman, 2010.

ZARIFIAN, P. **Objetivo competência.** Porto Alegre: Atlas, 2001.

### **AVALIAÇÃO**

As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva, e deverão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula. Em princípio, estima-se:

Participação em aula = 2,0

Trabalhos em grupo = 4,0

Trabalhos individuais = 4,0

## IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Laboratório de Desenvolvimento de Liderança**

Semestre: 2012/1

Carga horária: 30h

Créditos: 02

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina: 104392

Professor: Profa. Dra. Patrícia Martins Fagundes Cabral

## EMENTA

Liderança nas dimensões individual (líder) e coletiva (rede de liderança) a partir de vivências, de casos, de depoimentos e de práticas empresariais, discutindo criticamente as questões relativas ao contexto de gestão, relações de poder e autodesenvolvimento. Problematização da tomada de decisões em cenários de alta complexidade e instrumentalização para a prática inovadora e transformadora na gestão sustentável.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Concepções e dimensões da liderança;
- O processo de construção da identidade de liderança;
- Competências de Liderança e de Gestão;
- A dialógica do poder na rede de liderança;
- Palestra: Desafios da Liderança Hoje – o caso da Parceiros Voluntários;
- Desafios Contemporâneos da Liderança: gestão de expatriados; internacionalização, transições geracionais (BB, X, Y, Z...); o “trabalho líquido”;
- Instrumentos e processos norteadores das ações estratégicas de liderança: avaliação de desempenho e performance; pesquisa de clima; diagnóstico e desenvolvimento de liderança; processos de captação, desenvolvimento e retenção de pessoas; remuneração; desenvolvimento de carreira;
- Processos de decisão e mudança em contextos de alta complexidade;
- Seminário Integrador da Unidade de Ensino.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, L. et al. **Cultura e diferença nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2009.

BITENCOURT, C. C. et al. **Gestão Contemporânea de Pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

CABRAL, P. M. F.; SEMINOTTI, N. A Dimensão Coletiva da Liderança. **Caderno IHU Ideias – UNISINOS**, São Leopoldo, ano 7, n. 120, 2009.

DeRUE, D. S; ASHFORD, S. J. Who Will lead and Who Will follow? A social process of leadership identity construction in organizations. **Academy of Management Review**, v. 35, n. 4, p. 627-647, 2010.

DUARTE GOMES, A. (coord). **Psicologia das Organizações, do Trabalho e dos Recursos Humanos**. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2011.

WHITE, Joseph. **A Natureza da Liderança**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

WHEATLEY, Margaret J. **Liderança em Tempos de Incerteza**. São Paulo: Cultrix, 2006.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAUER, R. **Gestão da Mudança: caos e complexidade nas organizações**. São Paulo: Atlas, 1999.

BENNIS, W. et al. **O futuro da liderança**. São Paulo: Futura, 2001.

BORGES-ANDRADE, J. E.; ABBAD, G. S.; MOURÃO, L.. **Treinamento, Desenvolvimento e Educação em Organizações e Trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BOYATZIS, R.; MCKEE, Anne. **O Poder da Liderança Emocional**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

CABRAL, P. M. F; SEMINOTTI, N. **Competências de Liderança e Competências Gerenciais: um Olhar Dialógico**. São Paulo: Anais ANPAD, 2009.

CAPRA, F. **As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável**. São Paulo: Cultrix-Amara Key, 2002.

CHARAN, R. **O líder criador de líderes**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

FAGUNDES, P. M.; ROCHA, C. J.; SEMINOTTI, N. **Como os Gestores se apropriam da emoção no desenvolvimento de suas competências de liderança**. Rio de Janeiro: ANPAD, 2007.

HOOVER, J.; VALENTI, A. **Liderança Compartilhada**. São Paulo: Futura, 2006.

KETS DE VRIES, M. **Global Executive Leadership Inventory**. New Jersey: Pfeiffer, 2005.

KETS DE VRIES, M. **Reflexões sobre Caráter e Liderança**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

LAPIERRE, L. **Imaginário e liderança: na sociedade, no governo, nas empresas e na mídia**. São Paulo: Atlas, 1995.

LIPMAN-BLUMEN, J. **Liderança Conectiva**. São Paulo: Makron, 1999.

MARIOTTI, H. **Pensamento Complexo**. São Paulo: Atlas, 2007.



### **AVALIAÇÃO**

As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva, e deverão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula. Em princípio, estima-se:

Participação em aula = 2,0

Trabalhos em Grupo = 4,0

Trabalhos individuais = 4,0

## IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Gestão Financeira**

Semestre: 2012/1

Carga horária: 15h

Créditos: 01

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina: 104394

Professor: Prof. Dr. Francisco Antônio Mesquita Zanini

## EMENTA

Conceitos, princípios e fundamentos da teoria e da gestão financeira, abrangendo tópicos tais como: mercado de capitais, o valor do dinheiro no tempo, gestão de carteiras, avaliação de ativos e projetos sob condições de risco, assimetria informacional e crédito, teoria de agência, teoria e gestão da estrutura de capital, política de dividendos, opções *project finance*, *trade credit* e *behavioral finance*.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução ao cargo do professor;
- Conceitos fundamentais de macroeconomia e seus impactos nas finanças da empresa;
- Mercado de capitais e fundamentos de risco e retorno;
- Eficiência de mercado;
- Financiamento a longo prazo;
- Estrutura de capital.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APPLEYARD, D.; FIELD, A.; COOB, S. **Economia Internacional**. Porto Alegre: AMGH Editora, 2010.

BERK, J.; DE MARZO, P. **Finanças Empresariais**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

BREALEY, R.; MYERS, S. C. **Princípios de Finanças Empresariais**. Lisboa: McGraw-Hill, 1998.

\_\_\_\_\_. **Financiamento e Gestão de Risco**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. **Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2007.

## AVALIAÇÃO

Avaliação escrita: 50%

*Quiz* de cada encontro: 30%  
Participação: 20%

## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Governança Corporativa**

Semestre: 2012/1

Carga horária: 30h

Créditos: 02

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina: 104393

Professor: Prof. Dr. João Zani

## **EMENTA**

Governança Corporativa, a partir de uma visão sistêmica de gestão e como processo complexo de tomada de decisão e de implementação ou não implementação das decisões empresariais tomadas. Os principais pontos da teoria econômica, seus efeitos e a importância da assimetria de informação no entendimento dessa questão. As teorias da firma. A firma como umnexo de contratos. A teoria da agência e sua relação agente-principal e os problemas de assimetria de informação (seleção adversa, risco moral e sinalização) e sua problematização no desempenho das organizações serão trabalhados. Os modelos de governança corporativa. Os modelos de governança e a estrutura de propriedade: (i) controle e propriedade estatal; (ii) controle e propriedade familiar; (iii) sistema de controles bancários e (iv) controle disperso entre os acionistas. As implicações dos diferentes modelos de governança corporativa nos resultados das organizações. Debate de casos práticos aplicados à economia brasileira e seus diferentes impactos na performance das firmas. Os sistemas legais, econômicos e políticos de governança corporativa entre vários países.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Decisões de Finanças Corporativas e Governança;
- Globalização e Governança;
- Conceitos Fundamentais de Governança;
- O Problema Agente-Principal;
- Os Objetivos da Empresa;
- Proteção dos Investidores e Governança Corporativa;
- Valor das Empresas e Governança;
- Governança Corporativa no Mundo e Brasil;
- Código de Melhores Práticas;
- Conselho de Administração e Governança;
- Governança em Empresas Familiares;
- Governança que produz Resultados;
- Reinventando a Governança Corporativa;
- Palestra com Diretor Geral da Planta da GM Gravataí: Indústria Automobilística na América Latina – Oportunidades e Desafios na Globalização (case: GM América Latina e, em especial, o case Brasil);
- Governança que produz Resultados;

- Reinventando a Governança Corporativa;
- Palestra com o Prof. Dr. Jairo Laser Procianoy – O Conselhor e o Conselheiro de Administração Responsável pelo Comitê Financeiro e de Riscos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANDRADE, A.; ROSETTI, J. P. **Governança Corporativa: Fundamentos, Desenvolvimento e Tendências**. São Paulo: Atlas, 2004.

BALSAN, S. **An Introduction to Executive Compensation**. San Diego: Academic Press, 2002.

BEB CZUK, R. N. **Asymmetric Information in Financial Markets: Introduction and Application**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

BESANKO, D.; DRAVONE, D.; SHANLEY, M. **A Economia da Estratégia**. Porto Alegre, Bookman, 2006. (caps. 1, 14, 15 & 16).

CHARAN, R. **Governança Corporativa que Produz Resultados**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

MISHKIN, F. **Moedas, Bancos e Mercados Financeiros**. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2000.

SECURATO, J. C. **Governança Corporativa: Estrutura de Controles Societários**. São Paulo: Saint Paul, 2009.

SILVA, A. L. C.; LEAL, R. P. C. **Governança Corporativa Evidências Empíricas no Brasil**. Rio de Janeiro: Atlas, 2007.

SILVEIRA, Alexandre Di Miceli. **Governança Corporativa: Desempenho e Valor da Empresa no Brasil**. São Paulo: Saint Paul, 2005.

TIROLE, J. **The Theory of Corporate Finance**. Princeton: Princeton University Press, 2006.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BREMMER, I. **O fim do Livre Mercado**. São Paulo: Saraiva, 2011.

\_\_\_\_\_. **Reinventando a Governança Corporativa**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CHARAN, R. **Governança Corporativa que produz Resultados**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

COLLINS, J. **Como os Gigantes Caem**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

\_\_\_\_\_. **Empresas Feitas para Vencer**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

DI MICELI DA SILVEIRA; A. **Governança Corporativa no Brasil e No Mundo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

FRIEDEN, J. A. **Capitalismo Global**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

GREENE; R.; ELFFERS, J. **As 48 Leis do Poder**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

KISSINGER, H. **Sobre a China**. Guarulhos: Objetiva, 2011.

TIROLE, J. **Corporate Finance**. New Jersey: Princeton University Pres, 2006.

### **AVALIAÇÃO**

Avaliação escrita: 50%

Quiz de cada encontro: 30%

Participação em sala de aula: 20%

## IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Estudo das Organizações**

Semestre: 2012/1

Carga horária: 15h

Créditos: 01

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina: 104395

Professor: Prof. Dr. Luiz Paulo Bignetti

## EMENTA

Análise da evolução do pensamento em Administração enfatizando o desenvolvimento das diferentes abordagens teóricas no contexto cultural, social e econômico em que foram estabelecidas. Aplicação dos principais conceitos dos estudos organizacionais à realidade brasileira. Discussão sobre as perspectivas futuras da gestão no Brasil e no mundo, abordando os desafios impostos pela globalização. Estudos de casos de empresas brasileiras competitivas no mercado mundial e de empresas que não resistiram à competição, analisando à luz das contribuições dos principais autores nacionais e estrangeiros as características que levam as empresas ao sucesso.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução: "Por que as primeiras empresas eram de origem inglesa, mas as grandes corporações são principalmente americanas?";
- O funcionalismo e o objetivismo: organização científica e a organização administrativa do trabalho;
- Os estudos de Mayo, Roethlisberger e Dickson e o objetivismo pós-Hawthorne;
- A organização como um sistema em equilíbrio. A racionalidade limitada e o processo de tomada de decisão;
- A organização como sistema aberto: as visões sistêmica e ecológica e a teoria da contingência;
- A teoria institucional.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASTLEY, W. G.; VAN DER VEN, A. H. Debates e perspectivas centrais na teoria das organizações. **Revista de Administração de Empresas (RAE)**, São Paulo, v. 45, n. 2, p. 52-73, abril / junho 2005.

BARNARD, C. **As funções do executivo**. São Paulo: Atlas, 1979.

BAUM, J. Ecologia Organizacional. In: CLEGG, S., HARDY, C.; NORD, W. (Orgs.). **Handbook de Estudos Organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais**. São Paulo: Atlas, 1999, p. 137-195.

BERTALANFFY, L. **Teoria geral dos sistemas**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1977, p. 1-81.

BURREL, G.; MORGAN, G. **Sociological Paradigms and Organisational Analysis: Elements of Sociology of Corporate Life**. Aldershot: Ashgate, 1998.

CALDAS, M. PINA; CUNHA, M. Ecologistas e Economistas Organizacionais: O paradigma funcionalista em expansão no século XX. **Revista de Administração de Empresas (RAE)**, São Paulo, v. 45, n.3, p. 65-69, julho / setembro 2005.

CLEGG, S.; HARDY, C.; NORD, W. (Orgs.). **Handbook de Estudos Organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais**. São Paulo: Atlas, 1999.

DiMAGGIO, P. J.; POWELL, W. W. The iron cage revisited: institutional isomorphism and collective rationality. In: POWELL, W. W.; DiMAGGIO, P. J. (Ed.). **The New institutionalism in Organizational Analysis**. Chicago: University of Chicago, 1991. p. 63-83.

FAYOL, H. **Administração Industrial e Geral**. São Paulo: Atlas, 1968.

FOLLET, M. P. **Profeta do Gerenciamento**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.

HANNAN, M.; FREEMAN, J. Ecologia Populacional das Organizações. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 45, n.3, p. 70-90, julho / setembro 2005.

HERZBERG, F. One More Time: How Do You Motivate Employees? **Harvard Business Review**, Boston, v. 46, n. 1, p. 53-62, January / February 1968.

HOMANS, G. As pesquisas na Western Electric. In BALCÃO, Y.; CORDEIRO, L. **O comportamento humano na empresa**. Rio de Janeiro: FGV, 1977. p. 5-43.

MASLOW, A. H. A Theory of Human Motivation. **Psychological Review**, v. 50 (4), p. 370-396, July 1943.

McCLELLAND, D. C. That Urge to Achieve. **THINK Magazine**, IBM, v. 32, n. 6, p. 19-23, December 1966.

McGREGOR, D. M. The Human Side of Enterprise. **The Management Review**, Cambridge, v. 46, n. 11, p. 22-28, November 1957.

SAMPSON, A. **O Homem da Companhia: uma história dos executivos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

SELZNICK, P. **A Liderança na administração: uma interpretação sociológica**. Rio de Janeiro: FGV, 1972.



SIMON, H. A. **Comportamento Administrativo**. Rio de Janeiro: FGV, 1979.

TAYLOR, F. W. **Princípios de Administração Científica**. São Paulo: Atlas, 1966.

WEBER, M. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Pioneira, 1996.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AKTOUF, O. **A Administração entre a Tradição e a Renovação**. São Paulo: Atlas, 1996.

BIGNETTI, L. P.; PAIVA, E. L. Ora (Direis) Ouvir Estrelas: Estudo das Citações de Autores de Estratégia na Produção Acadêmica Brasileira. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v. 6, n.3, p. 105-125, 2002.

BURREL, G.; MORGAN, G. **Sociological Paradigms and Organisational Analysis: Elements of Sociology of Corporate Life**. Aldershot: Ashgate, 1998.

CHILD, J. Strategic Choice in the Analysis of Action: Structure, Organizations and Environment: Retrospect and Prospect. **Organization Studies**, v. 18, n. 1, p. 43-77, January 1997.

DIXIT, A. K.; NALEBUFF, B. J. **The Art of Strategy: A Game Theorist's Guide to Success in Business and Life**. New York: W.W. Norton & Company, 2010.

DRUCKER, P. **A sociedade pós-capitalista**. São Paulo: Pioneira, 2001.

MATSUSHITA, K. **Business Is People**. New York: McGraw-Hill, 2010.

McKINLEY, W. Organizational Theory Development: Displacement of Ends? **Organization Studies**, Berlin, v. 31, n. 1, p. 37-68, 2010.

MORGAN, G. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 1996.

SAMPSON, A. **O Homem da Companhia: uma história dos executivos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

SATHE, V. **Corporate Entrepreneurship: Top Managers and New Business Creation**. Cambridge: Cambridge University, 2003.

#### **AVALIAÇÃO**

As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva, e deverão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula.

Avaliação escrita: questões envolvendo o estudo das organizações e *strategic thinking*.

## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Gestão Estratégica**

Semestre: 2012/1

Carga horária: 30h

Créditos: 02

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina: 104396

Professor: Prof. Dr. Jorge Renato de Souza Verschoore Filho

Prof. Dr. Oscar Rudy Kronmeyer Filho

## **EMENTA**

A evolução do pensamento estratégico através do estudo das diversas correntes identificáveis ao longo das últimas décadas. Análise histórica sobre o impacto das diversas correntes no conteúdo e no processo estratégico das organizações. A relação entre estratégia e inovação e a adaptação dos conteúdos da estratégia a condições regionais. As diferentes perspectivas sobre planejamento e implementação de estratégias nas organizações.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- *Strategic Thinking:*
  - Escola do Design; Escola do Planejamento; Escola do Posicionamento;
  - Escola Empreendedora; Escola Cognitiva; Escola do Aprendizado;
  - Escola do Poder; Escola Cultural; Escola Ambiental; Escola da Configuração;
- *Strategic Doing:*
  - Desenvolvimento da Estratégia;
  - Agenda de Mudança Estratégica;
  - Análises Estratégicas;
  - Posicionamento Estratégico: Business; Modelo de Estratégia do Oceano Azul;
  - Formulação Estratégica: Planejamento da Estratégia e Abordagens de Implementação da Estratégia;
  - Frameworks de Gestão Estratégica; Planejamento Estratégico e Inovação de Valor; Mapa Estratégico; Objetivos, Indicadores e Metas;
  - Iniciativas Estratégicas – Movimentando a Estratégia; Metodologias de Desdobramento e Gestão da estratégia; Execução da Estratégia; Projetos X Processos de Gestão Estratégica.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANDREWS, K. R. **The Concept of Corporate Strategy**. Homewood: Richard D. Irwin, 1980. Edição revisada.

BESANKO, D. et al. **Economics of Strategy**. New York: Wiley, 2004.

CHANDLER, A. D. **Scale and Scope: the dynamics of industrial capitalism**. London: The Belknap Press of Harvard University, 1990.

KAPLAN, R.; NORTON, D. **A Execução Premium**. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **Mapas estratégicos – Balanced Scorecard: convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

KIM, W. C.; MAUBORGNE, R. **A estratégia do Oceano Azul**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safári de Estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Business Model Generation – Inovação em Modelos de Negócios**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

PORTER, M. **Estratégia Competitiva: técnicas para análise de indústria e concorrência**. Rio de Janeiro: Campus, 1986.

PORTER, M. Towards a Dynamic Theory of Strategy. **Strategic Management Journal**, Baffins Lane, v. 12, p. 95 - 117, Summer Special Issue 1991.

PRAHALAD, C. K.; HAMEL, G. The Core Competence of the Corporation. **Harvard Business Review**, Boston, v. 68, n. 3, p. 79 - 91, May / June 1990.

SIMONS, R. **Performance Measurement & Control Systems for Implementing Strategy - Text and Cases**. New Jersey: Prentice Hall, 2000.

TEECE, D. J.; PISANO, G.; SHUEN, A. Dynamic Capabilities and Strategic Management. **Strategic Management Journal**, v. 18, n.7, p.509-533, August 1997.

VASCONCELOS, F. C.; BRITO, L. A. A Heterogeneidade do Desempenho, suas Causas e o Conceito de Vantagem Competitiva: proposta de uma métrica. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v. 8, ed. especial, p. 107-129, 2004.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARNEY, J. Firm Resource and Sustained Competitive Advantage. **Journal of Management**, v. 17, n. 1, p. 99-120, 1991.

BARNEY, J.; PETERAF, M. Unraveling the Resource-Based Tangle. **Managerial and Decision Economics**, v. 24, p. 309–323, 2003.

BERTERO, C. O.; VASCONCELOS, F. C.; BINDER, M. P. Estratégia Empresarial: a produção científica brasileira entre 1991 e 2002. **Revista de Administração de Empresas (RAE)**, São Paulo, v.43, n.4, p.48-62, 2003.

COLLIS, D. J.; MONTGOMERY, C. A. Competing on Resources: strategy in the 1990s. **Harvard Business Review**, Boston, v. 73, n. 4, p. 118 - 128, July / August 1995.

GRANT, R. M. Strategic Planning in a Turbulent Environment: evidence from the oil majors. **Strategic Management Journal**, Baffins Lane, v. 24: p. 491-517, 2003.

HELFAT, C.; PETERAF, M. The Dynamics Resource-based view: capabilities lifecycles. **Strategic Management Journal**, Baffins Lane, v. 24, p. 889-902, 2003.

HOOPES, D. G.; MADSEN T. L.; WALKER, G. Guest Editor's Introduction to the Special Issue: why is there a resourced based view? Toward a theory of competitive heterogeneity. **Strategic Management Journal**, Baffins Lane, v. 24, p. 889-902, 2003.

McGAHAN, A. M.; PORTER, M. E. How Much Does Industry Matter, Really? **Strategic Management Journal**, Baffins Lane, v. 18, p. 15 - 30, Summer Special Issue 1997.

MILLER, D. An Asymmetry-Based View of Advantage: towards an attainable sustainability. **Strategic Management Journal**, Baffins Lane, v. 24, p. 961-976, 2003.

PETERAF, M. A. The Cornerstones of Competitive Advantage: a resource-based view. **Strategic Management Journal**, Baffins Lane, v. 14, n.3, p. 179 - 191, 1993.

## **AVALIAÇÃO**

As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva, e deverão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula. Em princípio, estima-se: Apresentação de um Projeto de Planejamento Estratégico para uma instituição Objeto do Estudo de Caso, envolvendo o conjunto de etapas do processo de Planejamento Estratégico. Qualidade da construção do Plano Estratégico e Qualidade da defesa do Projeto. Os alunos serão organizados em grupos e aplicarão os conceitos em uma das empresas onde os alunos do Mestrado atuam profissionalmente.

## IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Seminários sobre Legislação Aplicada em Gestão**

Semestre: 2012/1

Carga horária: 15h

Créditos: 01

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina: 104406

Professor: Prof. Dr. Wilson Engelmann

## EMENTA

O Direito na Economia e a Economia no Direito: percursos de reformulação dos postulados do positivismo jurídico rumo à constitucionalização do Direito. As transformações do Estado e os reflexos da globalização econômica. Integração econômica e Direitos Humanos. A organização e as transformações econômicas recentes. O Direito de Empresa e a responsabilidade do administrador. A disciplina legal das sociedades empresárias sob uma perspectiva de Direito & Economia. A Gestão e as novas tecnologias: o exemplo privilegiado das nanotecnologias. O novo perfil da inovação: do triângulo de Sabato à tríplice hélice de Etzkowitz. A inovação como um processo de Gestão. Legislação brasileira aplicável à gestão da inovação (Lei de Inovação, Lei do Bem, PADIS, legislação gaúcha sobre inovação). O Manual de OSLO.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos iniciais; O Direito e a Economia; a Economia no Direito;
- A inovação como um processo de Gestão. O Manual de OSLO e a Lei de Inovação;
- Lei do Bem, PADIS, legislação gaúcha sobre inovação;
- Direito da Propriedade (com ênfase na Propriedade Intelectual);
- Nanotecnologias: desafios e possibilidades de inovação;

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, D. B. **Direito da Inovação: Comentários à Lei 10.973/2004 (Lei Federal da Inovação)**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.

COOTER, R.; ULEN, T. **Direito & Economia**. 5. ed. Tradução de Luis Marcos Sander; Francisco Araújo da Costa. Porto Alegre: Bookman, 2010.

ENGELMANN, W. **Para Entender o Princípio da Igualdade**. São Leopoldo: Sinodal, 2008.  
GRAU, E. R. **A Ordem Econômica na Constituição de 1988**. 14. ed. São Paulo: Malheiros, 2010.

SZTAJN, R. Externalidades e Custos de Transação: a redistribuição de direitos no Novo Código Civil. **Revista de Direito Privado**, São Paulo, v. 6, n. 22, p. 250-76, abril / junho 2005.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BENETTI, D. V. N. Propriedade Intelectual como Instrumento de Desenvolvimento Socioeconômico e Tecnológico. In: BOFF, S. O.; PIMENTEL, L. O. (Orgs.). **Propriedade Intelectual, Gestão da Inovação e Desenvolvimento: patentes, marcas, software, cultivares, indicações geográficas, Núcleos de Inovação Tecnológica**. Passo Fundo: IMED, 2009, p. 42-55.

DICKEN, P. **Mudança Global: mapeando as novas fronteiras da economia mundial**. 5. ed. Tradução de Teresa Cristina Felix de Sousa. Porto Alegre: Bookman, 2010.

ENGELMANN, W. **Nanotechnology, Law and Innovation**. Saarbrücken: LAP LAMBERT Academic Publishing, 2011.

\_\_\_\_\_. As Nanotecnologias e a Gestão Transdisciplinar da Inovação. In: ENGELMANN, W. (Org.). **As Novas Tecnologias e os Direitos Humanos: os desafios e as possibilidades para construir uma perspectiva transdisciplinar**. Curitiba: Honoris Causa, 2011, p. 297-336.

ENGELMANN, W.; FLORES, A. S.; WEYERMÜLLER, A. R. **Nanotecnologias, Marcos Regulatórios e Direito Ambiental**. Curitiba: Honoris Causa, 2010.

ETZKOWITZ, H. **Hélice Tríplice: Universidade-Indústria-Governo. Inovação em Movimento**. Tradução de Cristina Hintz. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.

DOS REIS, D. R. **Gestão da Inovação Tecnológica**. Barueri: Manole, 2004.

SEIFFERT, M. E. B. **Gestão Ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental**. São Paulo: Atlas, 2010.

TEUBNER, G. The Corporate Codes of Multinationals: Company constitutions beyond corporate governance and co-determination. In: NICKEL, R. (ed.). **Conflict of Laws and Laws of Conflict in Europe and beyond: patterns of supranational and transnational juridification**. Hart: Oxford, 2009, p. 1-10.

TIMM, L. B. Ainda sobre a função social do direito contratual no Código Civil brasileiro: justiça distributiva versus eficiência econômica. In: TIMM, L. B. **Direito & Economia**. 2. ed. rev. e atual. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2008, p. 63-96.

\_\_\_\_\_. Direito, economia e a função social do contrato. In: TIMM, L. B.; MACHADO, R. B. (Coord.). **Função Social do Direito**. São Paulo: Quartier Latin, 2009, p. 173-95.

### **AVALIAÇÃO**

As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva, e deverão contemplar a participação qualificada (evidenciando a leitura dos textos indicados para cada aula) nas atividades realizadas em aula:

Participação em aula (avaliação individual) = 4,0

Trabalho final em trios: Estudo de Caso (escolha do tema jurídico, criatividade na apresentação e encaminhamento de uma provável solução, capacidade de apresentação para o grande grupo e relatório escrito) = 6,0.

## IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Direito Internacional**

Semestre: 2012/1

Carga horária: 15h

Créditos: 01

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina: 104407

Professor: Prof. Dr. Luciano Benetti Timm

## EMENTA

O Direito Internacional e seus dois planos: Público e Privado, relações, conexões e características. As regras do Direito Internacional Privado brasileiro: a Lei de Introdução ao Código Civil Brasileiro. Direito Internacional Privado e análise econômica do Direito. O Direito Internacional Público e sua caracterização. Os efeitos da globalização sobre o direito interno: a lex mercatoria e o "direito de produção". A integração econômica e os Direitos Humanos. A proteção dos Direitos Humanos na União Européia e no Mercosul. A responsabilidade Internacional dos Estados. A solução pacífica das controvérsias internacionais. A importância dos Tratados Internacionais. O comércio internacional e a sua gestão. Contratos Internacionais. A arbitragem. A inovação e as novas tecnologias no contexto do mundo globalizado: harmonizando as diferentes normas aplicáveis.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Direito e Economia dos contratos e Temas de Direito do Consumidor;
- Temas de Direito Trabalhista (flexibilização da CLT, terceirização, direito sindical);
- Fundamentos de Direito Tributário;
- Mediação e Arbitragem;
- Relatório sobre os jurídicos internos de Empresa – Estudo de Caso – Atividade de Avaliação da UE.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, D. B. **Direito da Inovação: Comentários à Lei 10.973/2004 (Lei Federal da Inovação)**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.

COOTER, R.; ULEN, T. **Direito & Economia**. 5. ed. Tradução de Luis Marcos Sander; Francisco Araújo da Costa. Porto Alegre: Bookman, 2010.

ENGELMANN, W. **Para Entender o Princípio da Igualdade**. São Leopoldo: Sinodal, 2008.



GRAU, E. R. **A Ordem Econômica na Constituição de 1988**. 14. ed. São Paulo: Malheiros, 2010.

SZTAJN, R. Externalidades e Custos de Transação: a redistribuição de direitos no Novo Código Civil. **Revista de Direito Privado**, São Paulo, v. 6, n. 22, p. 250-76, abril / junho 2005.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BENETTI, D. V. N. Propriedade Intelectual como Instrumento de Desenvolvimento Socioeconômico e Tecnológico. In: BOFF, S. O.; PIMENTEL, L. O. (Orgs.). **Propriedade Intelectual, Gestão da Inovação e Desenvolvimento: patentes, marcas, software, cultivares, indicações geográficas, Núcleos de Inovação Tecnológica**. Passo Fundo: IMED, 2009, p. 42-55.

DICKEN, P. **Mudança Global: mapeando as novas fronteiras da economia mundial**. 5. ed. Tradução de Teresa Cristina Felix de Sousa. Porto Alegre: Bookman, 2010.

ENGELMANN, W. **Nanotechnology, Law and Innovation**. Saarbrücken: LAP LAMBERT Academic Publishing, 2011.

\_\_\_\_\_. As Nanotecnologias e a Gestão Transdisciplinar da Inovação. In: ENGELMANN, W. (Org.). **As Novas Tecnologias e os Direitos Humanos: os desafios e as possibilidades para construir uma perspectiva transdisciplinar**. Curitiba: Honoris Causa, 2011, p. 297-336.

ENGELMANN, W.; FLORES, A. S.; WEYERMÜLLER, A. R. **Nanotecnologias, Marcos Regulatórios e Direito Ambiental**. Curitiba: Honoris Causa, 2010.

ETZKOWITZ, H. **Hélice Tríplice: Universidade-Indústria-Governo. Inovação em Movimento**. Tradução de Cristina Hintz. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.

DOS REIS, D. R. **Gestão da Inovação Tecnológica**. Barueri: Manole, 2004.

SEIFFERT, M. E. B. **Gestão Ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental**. São Paulo: Atlas, 2010.

TEUBNER, G. The Corporate Codes of Multinationals: Company constitutions beyond corporate governance and co-determination. In: NICKEL, R. (ed.). **Conflict of Laws and Laws of Conflict in Europe and beyond: patterns of supranational and transnational juridification**. Hart: Oxford, 2009, p. 1-10.

TIMM, L. B. Ainda sobre a função social do direito contratual no Código Civil brasileiro: justiça distributiva versus eficiência econômica. In: TIMM, L. B. **Direito & Economia**. 2. ed. rev. e atual. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2008, p. 63-96.

\_\_\_\_\_. Direito, economia e a função social do contrato. In: TIMM, L. B.; MACHADO, R. B. (Coord.). **Função Social do Direito**. São Paulo: Quartier Latin, 2009, p. 173-95.

### **AVALIAÇÃO**

As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva, e deverão contemplar a participação qualificada (evidenciando a leitura dos textos indicados para cada aula) nas atividades realizadas em aula:

Participação em aula (avaliação individual) = 4,0

Trabalho final em trios: Estudo de Caso (escolha do tema jurídico, criatividade na apresentação e encaminhamento de uma provável solução, capacidade de apresentação para o grande grupo e relatório escrito) = 6,0.

## IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Tópicos Especiais em Gestão e Negócios I – International Economics**

Semestre: 2012/1

Carga horária: 15h

Créditos: 01

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina: 107419\_T02

Professor: Prof. Stéphane Mottet, PhD

## EMENTA

Apresentar temas novos ou emergentes da área de gestão e negócios, a partir dos resultados de pesquisas dos professores do curso e de professores visitantes, abordando assuntos afins aos temas do Mestrado Profissional e conteúdos relacionados às linhas de atuação do Programa não contemplados nas demais disciplinas do curso.

*The International Monetary System is at the center of a so-called "currency war". Since the end of the Bretton – Woods, the exchange rates have been floating and instability reigns supreme on the currency exchange markets.*

*At the same time, financial movements and capital flows have dramatically increased in the last 30 years.*

*We will study the origins – going back to the birth of the International Monetary System (circa 1870) - and the consequences of these changes. We will then study the different exchange rate mechanisms (from a fixed exchange rate to a free-floating system), and their respective advantages and drawbacks.*

*Finally we'll try to understand why we need an international currency (for now, the dollar).*

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A Short History of the International Monetary System;
- Stability and Instability;
- Exchange rate and trade;
- A need for regulation?

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KRUGMAN, P. R.; OBSTFELD, M. **International Economics: Theory and Policy**. Boston: Pearson Education, 2010.

**AVALIAÇÃO**

An essay (2 to 4 pages) on how Brasil is trying to deal with the volatility of the International Monetary System.

## IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Tópicos Especiais em Gestão e Negócios I – International Marketing**

Semestre: 2012/1

Carga horária: 15h

Créditos: 01

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina: 107419\_T01

Professor: Profa. Gwenaëlle Oruezabala, PhD

## EMENTA

Apresentar temas novos ou emergentes da área de gestão e negócios, a partir dos resultados de pesquisas dos professores do curso e de professores visitantes, abordando assuntos afins aos temas do Mestrado Profissional e conteúdos relacionados às linhas de atuação do Programa não contemplados nas demais disciplinas do curso.

*In this course, students should learn about choices of international marketing strategies for companies operating within global markets. The course aims to provide students with knowledge related to the influence of international environment on different aspects of international marketing: product, price, place, promotion.*

*The specific goals are:*

- *Understanding the theoretical foundations of global marketing decisions*
- *Mastering techniques applied in analysis and evaluation of operational marketing on foreign markets.*

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Culture & international marketing;
2. Place & Marketing channels on foreign markets;
3. Setting international product strategy;
4. Developing international pricing strategies;
5. Designing & managing international marketing communications.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOLLENSEN, S. **Global Marketing: A Decision-Oriented Approach**. England: FT Prentice Hall, 2010.

GHAURI, P.; CATEORA, P. **International Marketing**. England: McGraw-Hill, 2010.

Johnson, G.; Whittington, R.; Scholes, K. **Exploring Strategy**. England: Pearson, 2011.

KOTLER, P. R; KELLER, K. L. **Marketing Management**. 13rd. ed. England: Pearson, 2009.

USUNIER, J. C.; LEE, J. A. **Marketing across Cultures**. England: Pearson, 2009.

### **AVALIAÇÃO**

Case study – Individual work = 100%.